



AMÉRICA/REPÚBLICA DOMINICANA - Um nacionalismo que cria tensão não é parte da convivência caribenha

Santo Domingo (Agência Fides) – O semanal católico "Camino", que em várias ocasiões serviu como porta-voz da Conferência Episcopal da República Dominicana, denunciou a existência de grupos que estão promovendo "um nacionalismo preocupante" com a crise desencadeada pela proibição imposta pelas autoridades do Haiti de importar frango da República Dominicana.

No seu último editorial, "Camino" convida os dois países caribenhos à "prudência e à sabedoria", recordando que o recente encontro dos Presidentes, o Dominicano Danilo Medina e o Haitiano Michel Martelly em Ouanaminthe (Haiti), havia criado "esperanças e expectativas" sobre o reforço das relações bilaterais com base na harmonia, no respeito e na cooperação.

"No decorrer de poucas horas deste importante encontro que prometia um futuro repleto de expectativas, tudo mudou", destacou o editorial. "A rejeição imprevista da entrada de ovos e frangos em território haitiano por parte das autoridades desta nação acabou com a alegria".

O editorial da Conferência Episcopal Dominicana destaca ainda que alguns funcionários haitianos esquecem que decisões apressadas e emotivas só acabam piorando as condições de pobreza que atingem milhões de compatriotas. "Mas diante desses desacordos, desejamos e esperamos que prevaleça o diálogo construtivo", comenta o semanário.

"Espera-se que os interesses econômicos de alguns grupos não impeçam um desenvolvimento civil, porque nesses tempos de globalização seria um grave erro fechar as portas. "Devemos nos recordar que compartilhamos o mesmo território e somente unidos podemos prosseguir", conclui a publicação católica.

(CE) (Agência Fides, 24/06/2013)